

Senador vai fazer apuração paralela

Da Redação

A subcomissão do Senado Federal que vai analisar as contas da obra do metrô do Distrito Federal foi nomeada oficialmente ontem. A presidência, que estava prevista para ser ocupada pelo senador Fernando Matusalém (PPB-RO), ficou com o senador Romero Jucá, do PSDB de Roraima. Matusalém alegou que precisava de tempo para resolver problemas políticos no seu estado e pediu para ser substituído.

Os outros dois titulares foram confirmados: Moreira Mendes (PFL-RO) e Wellington Roberto (-PMDB-PB), que fica com a relatoria. Os senadores Jefferson Peres (PDT AM) e Valmir Amaral (-PMDB-DF) são suplentes. O senador Valmir Amaral chegou a pedir a co-relatoria ao senador Ney Suassuna (PMDB-PB), presidente da Comissão de Fiscalização e Controle do Senado. O pedido foi negado. "Não existe oficialmente essa figura de co-relatoria, mas nada impede que troquem

idéias entre si", explica Suassuna.

A subcomissão deve se dedicar diariamente, das 9h às 12h, e das 14h às 21h, a analisar as irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) na obra do metrô. Os documentos do TCU detectaram gastos injustificados, realizados sem licitação, mas há ainda suspeita de desapropriação superfaturada de terra rural e de contratação irregular de funcionários para a construção do metrô. Em nove anos de obras, o metrô custou R\$ 1,3 bilhão aos cofres do GDF e do governo federal.

INTERESSE POLÍTICO

O senador Valmir Amaral pediu cópias de toda a documentação e promete fazer uma análise particular. "Vou desenvolver o meu trabalho e com-

parar com a conclusão dos trabalhos da subcomissão", afirma o senador, autor da requisição das auditorias de 1997 e 2000 do TCU sobre o metrô, e que originou a investigação no Senado. A investigação à parte é a forma que Valmir Amaral encontrou para compensar o fato de ter ficado de fora da comissão.

A comissão entendeu que ele teria "interesses políticos" na investigação. O próprio governador Joaquim Roriz declarou, em público, sua antipatia pela subcomissão, defendida desde o início por Valmir Amaral. A subcomissão anuncia a conclusão dos trabalhos para final de setembro. "Vamos analisar os documentos com calma e convocar quem for preciso. Até o governador Roriz, se for necessário", afirma o senador Wellington Roberto.